Patrimônio Intelectual: a contribuição do ambiente virtual para a preservação de documentos acadêmicos

Autor(res)

Mônica Aparecida Brum Ocampos
Karine Aparecida De Souza
Fernanda Cristina De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A documentação escrita veio para preservar a história da humanidade, porém esse tipo de documento está sujeito a se degradar mediante fatores biológicos, mudanças climáticas, processos químicos, por isso a gestão documental é essencial para garantir o armazenamento adequado e evitar danos (Araújo; Aganette, 2021).
Atrelada a preservação de materiais em bom estado, também é necessário a recuperação de objetos e documentos danificados, nesse sentido os mecanismos tecnológicos são uma das principais ferramentas para auxiliar nesse processo, pois além de auxiliar na recuperação de informações de documentos antigos, também serve para armazenar e prevenir que os dados se percam novamente (Casemiro; Pires, 2021).

Objetivo

Analisar como o ambiente digital pode contribuir na conservação de documentos acadêmicos e na valorização da produção científica.

Material e Métodos

A presente pesquisa de cunho qualitativo tem por base a análise bibliográfica de artigos de revisão disponibilizada no banco de dados Google Acadêmico. A primeira etapa da pesquisa focou em selecionar artigos com o seguinte questionamento: a preservação de documental por meio de ferramentas digitais possibilita a conservação de saberes acadêmicos?
Com isso, foi delimitado o período de 2021 a 2025, visando analisar como foi feita a preservação documental mais recente e se nesse período houve o avanço tecnológico visando conservar conhecimentos da sociedade. Posteriormente, a pesquisa filtrou somente produções na língua portuguesa e com a seguinte query de busca:"preservação documental" and "educação" and "digital". Assim, encontrou-se 3 artigos para análise.

Resultados e Discussão

Conforme os artigos de revisão encontrados, percebeu-se a relevância de elementos de informações para a evolução humana, essa construção de saberes relaciona-se à premissa de que a mediação da informação é um processo social, multilateral e dialógico, na qual há interações entre mediador e sujeito. A fim de reforçar esse

diálogo, a tecnologia possibilita o acesso, à produção e o compartilhamento das informações (Brandão; Borges, 2022).

Nesse contexto, ainda há um acervo histórico social produzido na era analógica. Para esses itens precisa-se de diversas formas de preservar a história material da humanidade, podendo ser por meio de bibliotecas, museus, fotografias, documentos de diversos formatos, ou até mesmo objetos que retratem determinado período histórico. Assim, é importante resguardar a memória, visando impedir o esquecimento dos saberes deteriorados por mudanças de agentes intrínsecos e extrínsecos (Casemiro; Pires, 2021).

Infelizmente, percebeu-se que durante o período de 2016 a 2021 houve um número escasso de pesquisas brasileiras publicadas, referindo-se a temas como conservação, preservação ou restauração. Consequentemente, as pesquisas desse momento são insuficientes para se ter o conhecimento adequado para suprir a demanda de documentos a serem preservados, considerando a técnica adequada de conservar, segundo o material apresentado (Casemiro; Pires, 2021).

Essa insuficiência de pesquisas influência no despreparo na preservação de documentos acadêmicos. É visto que nas instituições de ensino fundamental e médio possuem profissionais despreparados tecnicamente para manejar os arquivos impressos, de forma que saiba como resguardar essa documentação e convertê-la do físico para o virtual. Outra falta de capacitação vem da adaptação a nova era digital, momento que o gestor dos documentos deve também ter o conhecimento dos processos para a criação, armazenamento e proteção de informações produzidas originalmente no ambiente virtual (Araújo; Aganette, 2021).

Ressalva-se a importância em preservar os dados desse primeiro e segundo ciclo da educação, já que a partir deles é possível gerenciar informações relevantes sobre o sistema educacional, visando aplicar melhorias na sociedade, porém, mesmo com essa necessidade, muitas instituições ainda se encontram despreparadas para fazer a gestão documental (Araújo; Aganette, 2021).

Assim, a informação é vista sob nova perspectiva no século XXI, momento que revolucionou o acesso e consumo de dados pelos sujeitos, tal como o modo de conectar-se, interagir e comunicar-se com os outros, é intermediado pelo ambiente digital. Deste modo, as tecnologias mudaram a forma de disponibilização informacional e isso reflete no comportamento informacional dos sujeitos que buscam, se apropriam e produzem informações (Brandão; Borges, 2022).

Mesmo com essa evolução, ainda é nítida a falta de infraestrutura e equipamentos adequados para salvaguardar os acervos, sendo de extrema necessidade haver investimentos para pesquisas voltadas para aprimorar técnicas de preservação, além de locais adaptados e ferramentas aprimoradas para prolongar a integridade documental (Brandão; Borges, 2022).

Essa ênfase no incentivo de estudos científicos voltados para gerir os documentos é essencial, pois por meio dessas pesquisas é possível definir a composição de acervos com diferentes níveis de deterioração, tal como verificar a interferência biológica (fungos, microrganismos e pragas) ou de fatores abióticos (umidade, calor, luminosidade e processos químicos) sobre o objeto em questão, e assim, delimitar qual acondicionamento é adequado para diminuir a ação desses agentes deteriorantes (Casemiro; Pires, 2021).

Portanto, documentos remetem o patrimônio sociocultural e educacional de uma população, sendo imprescindível saber como conservar os acervos físicos e se adequar a essa nova era informacional, para se utilizar da tecnologia como ferramenta de gestão documental.

Conclusão

A conservação de acervos é importante para preservar o legado social, cultural e acadêmico. Nesse sentido, ferramentas digitais são fundamentais para a preservação do patrimônio intelectual, principalmente no contexto

educacional. A digitalização e o armazenamento em espaços virtuais garantem maior acessibilidade, proteção e durabilidade aos documentos, favorecendo a democratização do conhecimento. Percebe-se então, que a tecnologia não somente conserva, mas também valoriza a produção científica, fortalecendo a memória pedagógica e incentivando explorações inovadoras.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

ARAUJO, Josias Júlio de; AGANETTE, Elisângela Cristina. Gestão documental em escolas estaduais de Minas Gerais: uma revisão sistemática de literatura. Informação & Informação, v. 26, n. 4, p. 528-549, 2021. Disponível em: https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/43770/pdf_1. Acesso em: 21 ago. 2025.

BRANDÃO, Gleise; BORGES, Jussara. A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: UMA REVISÃO CONCEITUAL. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 17, n. 1, 2022. Disponível em: https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/61204. Acesso em: 21 ago. 2025.

CASIMIRO, Adelaide Helena Targino; PIRES, Laís de Medeiros.PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOCUMENTAL: revisão sistemática na LISTA, ISTA e BRAPCI = DOCUMENT PRESERVATION, CONSERVATION AND RESTORATION: systematic review in LISTA, ISTA and BRAPCI. Revista Bibliomar, v. 20, n. 2, p. 140–158, 30 Dez 2021 Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/17236. Acesso em: 21 ago. 2025.